

## **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DO TRÂNSITO**

**Fábia Helen Martins Braga<sup>1</sup>**  
**Leila Sílvia de Sousa<sup>1</sup>**  
**Fernanda Bicalho<sup>2</sup>**  
**Sirlon Martins da Silva<sup>3</sup>**

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

### **INTRODUÇÃO**

A psicologia do trânsito costuma ser objeto de discussão e crítica, sobretudo por se limitar em testes psicotécnicos, e por ser uma das fases para que os candidatos obtenham a carteira de motorista (CNH), ainda que não possam prever com precisão sob quais conjunturas eles irão ou não estar em um cenário de perigo.

Através de métodos científicos eficazes, psicólogos especializados em trânsito avaliam fatores externos e internos, de forma consciente e inconscientemente, comprovando um perfil psicológico não somente para dirigir o veículo, mas todo o seu comportamento no contexto relacionado ao tráfego de pessoas e veículos, sendo assim o departamento de transportes é a agência responsável por liberar espaço de trabalho para os psicólogos, institucionalizados pelo reconhecimento das clínicas psicotécnicas da importância do papel do profissional na prevenção de acidentes e violência de trânsito, por meio de resultados de testes (ALVES, 2014).

A função do psicólogo é de extrema importância, pois o mesmo é capaz de avaliar o indivíduo que possa apresentar quadros com transtornos, com o objetivo de evitar acidentes, discussões e até suicídio. Os testes permitem esta análise, para que haja uma direção segura e tranquilidade para todos.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Portal Capes, Google Acadêmico, Scielo. Os descritores utilizados foram: Psicologia do Trânsito; Teste Psicotécnico e Avaliação Psicológica.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com o crescimento da população mundial acelerado, concomitante o número de veículos automotivos, estes cada vez maior. Com isso houve o surgimento da atuação do psicólogo do trânsito, entretanto foi na década de 60 que a profissão foi devidamente reconhecida principalmente com a criação do DETRAN ( Departamento

---

<sup>1</sup> Alunas do curso de Psicologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX- Matipó-MG

<sup>2</sup> Psicóloga. Mestre em Saúde e Enfermagem. Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó

<sup>3</sup> Psicólogo e Professor da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX- Matipó-MG

de Trânsito) e o Conselho Federal de Psicologia) e o Conselho Regional de Psicologia CRPs). Inicialmente os testes psicológicos eram utilizados no Brasil baseando-se apenas na tradução de instrumentos produzidos em outros países, sem estudos de validade e adaptações para a realidade brasileira, tornando-os alvos de críticas e descrédito (SILVA, 2018).

Para Alves e Gomes (2014) o complexo trânsito envolve três sistematizações: a via, o veículo e o homem. Os dois primeiros condicionam o comportamento do condutor e o último tem a psicologia do trânsito como uma das ciências que estuda o comportamento do homem. O Departamento de trânsito é um órgão ponderado a abrir espaço para o trabalho dos psicólogos, reconhecendo as clínicas psicotécnicas. O exame psicotécnico é historicamente a atividade mais conhecida da Psicologia do Trânsito por ter se tornado uma intervenção obrigatória em 1962, mesmo ano em que a Psicologia foi reconhecida como profissão. A avaliação psicológica é um processo técnico científico que pode ser realizado individual ou coletivamente, escolhidos de acordo com o texto, no trânsito, os objetivos desta instrumentação estão em avaliar inteligência geral, capacidade de perceber, prever e decidir, além de habilidades psicomotoras, equilíbrio emocional, sociabilidade, controle de agressividade, tolerância, frustrações e personalidade.

A avaliação psicológica dos condutores é caracterizada pelas dificuldades e limitações. Milhões de Brasileiros são avaliados psicologicamente para conduzir veículos. A realidade do trânsito hoje, o perfil dos condutores e o aumento da frota automotiva, exigem um olhar mais específico e profundo do psicólogo e do processo de aprimoramento dos instrumentos de avaliação (PASQUALI, LAGO, 2013).

O Trânsito é um espaço de possíveis convívio entre as pessoas na sociedade. Na sua atividade está articulada ao sistema socioeconômica de uma cidade. O comportamento humano no trânsito são investigação por uma área da psicologia denominada psicologia do trânsito, estuda realizados apontam que os acidentes de trânsito estão relacionados ao comportamentos e a motivação social ( BARBOSA, 2017).

O tema sobre Avaliação é uma área que apesar de poucos avanços é uma das mais conhecidas, e visa colocar no contexto do trânsito indivíduos aptos psicologicamente de modo a prevenir danos tanto ao condutor e ao demais. A Psicologia do Trânsito frente a educação oferece diretrizes educacionais, indicando recursos mais eficazes para um ensino mais adequado pois dirigir é aparentemente uma tarefa fácil, porém um pequeno erro pode gerar consequências gravíssimas, de acordo com o exposto a educação para o trânsito oferece subsídios para garantir a todo ser humano condições de maior segurança, diminuindo os acidentes e mortes, porém é necessário o trabalho em conjunto e mais investimentos na área do trânsito. Dessa forma seria dado o verdadeiro valor ao profissional da psicologia, que poderá desenvolver pesquisas no que tange aos problemas enfrentados, elaborar programas de prevenção e dessa forma expandir o campo de atuação (SANTOS, MARTINS, 2016).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho foi realizado com base em uma pesquisa bibliográfica, baseado em materiais já elaborados, como artigos científicos, livros e publicações periódicas, que trazem acerca do tema a ser abordado, pensamentos e teorias. O objetivo do estudo foi compreender a atuação dos psicólogos onde é requisitada a avaliação no contexto trânsito, demonstrando que a avaliação psicológica pode ser mediadora para que o indivíduo não passe por um acidente, brigas em trânsito ou até suicídio em caso de pessoas com traços depressivos, pois o psicólogo exerce uma função muito importante para tornar o trânsito mais seguro e humano, onde todos respeitem e valorizam a vida como um bem maior.

Com os dados recolhidos, buscou-se estudar, refletir, redigir e organizar os mesmos, de forma coerente e coesa, a respeito do tema abordado. As vantagens que a psicologia frente ao trânsito e a educação para o trânsito oferece as possibilidades de formas de atuação do psicólogo, mesmo sabendo que transformar ou mudar a sociedade não é uma tarefa simples e nem fácil, por isso, vale ressaltar a importância do trabalho em conjunto.

## REFERENCIAS

ALVES, C. A. Contribuições da psicologia do trânsito: considerações sobre educação para o trânsito e formação profissional. **Revista científica da Faminas**, v.10, n.3, Muriaé, 2014.

BARBOSA, Lúcia Lucicleide. **Trânsito como Espaço Social: Personalidades e Comportamentos**. Publicado em 2017. Disponível em: <https://www.psicologia.pt>. Acesso em 09 de agosto de 2021

SILVA, F. H. V. de C. e. A Psicologia do trânsito e os 50 anos de profissão no Brasil. **Cienc. Prof., Brasília**, v. 32, n. spe, p. 176-193, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/54hgzTrNzWpHyzzMdWT7M4w/?lang=pt>. Acesso em 13 ago. 2021.

SANTOS, Larissa Virginio dos & MARTINS, Rosana Martins Moahalem. A Psicologia e a Educação para o Trânsito: Estudo Bibliográfico. **Revista Fepi**. v. 3, n. 2 (2016) Publicado em 2016. Disponível em: <http://revista.fepi.br/revista> Acesso em 09 de agosto de 2021.

SILVA, Hustane Oliveira Martins da. As Contribuições da Avaliação Psicológica no Contexto do Trânsito. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 06, n, 2, p. 123-134, 2018.

PASQUALI, Dóris Serena Holmer Biehl & LAGO, Viviam de Medeiros. A Avaliação Psicológica no Trânsito: Desafios para o Psicólogo no Exercício da Atuação. **Psicol. teor. prat.** vol.13 no.1 São Paulo 2011 Publicado em 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo>. Acesso em 19 de agosto de 2021.